

INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP JULHO 2025 BRASIL E MINAS GERAIS

Em julho, o Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) apresentou resultados diferentes para Brasil e Minas Gerais. A nível nacional ocorreu uma leve expansão, enquanto que no estado mineiro houve recuo. O IdP consiste em um indicador conjuntural calculado mensalmente pelo Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc) do Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), em parceria com o Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e o GEESUL.

Para calcular o indicador são usados dados do IBGE como: i) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada; ii) Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa com ajuste sazonal; iii) Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado; iv) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o índice da variação de volume com ajuste sazonal. Todos os dados são divulgados com dois meses de defasagem.

A tabela 1 apresenta os resultados para Brasil e Minas Gerais em julho deste ano comparados com junho.

Tabela 1. IdP Brasil e MG no mês de julho/2025 em relação ao mês anterior

Território	Setor	Variação do índice no setor	IdP final
Brasil	Agrícola	0,84%	0,54%
	Industrial	-0,20%	
	Comércio e serviços	0,79%	
Minas Gerais	Agrícola	0,36%	-0,87%
	Industrial	-2,43%	
	Comércio e serviços	-0,24%	

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

BRASIL

A nível Brasil, a dinâmica produtiva brasileira apresentou **alta de 0,54%** no mês de julho em comparação com junho. Os setores que tiveram elevação foram o **agrícola (0,84%)** e **comércio e serviços (0,79%)**. No caso deste último, ao decompor o resultado, verifica-se que os serviços avançaram 0,30% e o comércio varejista ampliado 1,31%. Por outro lado, a **indústria recuou -0,20%** cabendo destacar que desde abril o setor industrial brasileiro tem apresentado estabilidades e quedas, neste último mês influenciado pelas incertezas provocadas pelo anúncio inicial do tarifação do governo dos Estados Unidos. Comparando a dinâmica produtiva de julho deste ano com o mesmo mês de 2024, nota-se um leve crescimento de 0,35% na série sem o ajuste sazonal. O resultado do IdP em julho pode significar uma melhoria após a queda ocorrida no segundo trimestre, mas não aponta para uma aceleração efetiva da economia nacional. Continua a percepção de que a política monetária



contracionista do Banco Central tem assegurado uma desaceleração na dinâmica produtiva brasileira e reforça, mais uma vez, a noção de que não haverá novas elevações da taxa básica de juros.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que é considerado uma prévia do PIB nacional, apresentou queda de -0,5% no mês de julho, demonstrando uma divergência com o que foi apurado pelo IdP.

MINAS GERAIS

No caso de Minas Gerais, a dinâmica produtiva apresentou **queda de -0,87%**. O único setor a apresentar crescimento foi **agrícola (0,36%)**. Já os setores **industrial e de comércio e serviços tiveram quedas, respectivamente, de -2,43% e -0,24%**. Decompondo este último setor, é possível averiguar resultados diferenciados, com serviços recuando -0,70% e o comércio varejista ampliado avançando 0,25%. Nota-se que a economia mineira continua apresentando muitas volatilidades na sua dinâmica, especialmente no que se refere ao comportamento dos setores industrial e de comércio e serviços, reforçando a necessidade de análises mais profundas para a compreensão desse fenômeno.

Nossas previsões realizadas no relatório anterior se concretizaram plenamente a nível Brasil. Nossas perspectivas apontavam para um crescimento leve provocado pela expansão dos setores agrícola e de comércio e serviços, mesmo com queda na indústria. Para o mês de agosto, as projeções são de queda no indicador a nível nacional e estadual, na melhor das hipóteses uma estabilidade. Espera-se leve expansão do setor agrícola, mas recuo nos demais setores, especialmente industrial, neste caso em função das taxas de juros e do início da aplicação das tarifas pelo governo Trump.

Carmo de Minas, 17 de setembro de 2025

Responsável pelo relatório: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

Realização: GESEc - Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas).

Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.